



PROGRESSO INCESSANTE

Quando o homem entender que Deus perpetuamente cria os seres e os mundos, e nestes faz habitar as inteligências, para progredirem e fazer progredir, para construir em si mesmas os processos da evolução e para fazerem evoluir o que existe em sua volta...

Quando o homem entender que tudo na vida deve ser feito em nome de Deus, para que o progresso atinja as culminâncias divinas e para que o bem seja expresso em tudo quanto faça...

Quando o homem perceber que a caminhada para a luz deverá sempre expressar um desejo puro e, embora ainda não satisfeito, souber que ele o conquistará se tiver humildade e o sincero desejo de aprender...

Quando o ser imortal perceber que toda a caminhada para o Infinito pede o despojamento das pretensões pessoais e o alijamento das forças do egoísmo apresentadas sob qualquer nome...

Enfim, quando o homem quiser olhar dentro de si mesmo e entender que sua caminhada para Deus obedece a caminhos próprios que não os do mundo, então ele aprenderá que:

A vida é uma dádiva de Deus!

O progresso é a estrada!

A evolução é o final de todos os objetivos que o consomem nas múltiplas encarnações que tem, porque, se somos criados simples e ignorantes das leis de Deus, trazemos conosco Suas marcas e estas nos balizam os caminhos que devemos percorrer, para alcançar e nele continuarmos a viver, começando, a cada dia, a marcha da nossa evolução, ajudando outros a progredirem também, no grande processo solidário existente em cada um de nós, indicando-nos que devemos caminhar ajudando-nos mutuamente, para que o processo de evolução seja sempre uma lei em nós mesmos, lei que devemos respeitar, na jornada infinita para Deus, se quisermos realmente ser considerados seus filhos.

Luis

Do livro: *Em Torno de Léon Denis*. CELD
Psicografia: Altivo C. Pamphiro

Estudo: *O Livro dos Espíritos* – Segunda Parte – Cap. I – “Dos Espíritos”, questões 88 a 95

ORIGEM E NATUREZA DOS ESPÍRITOS

88. Os Espíritos têm uma forma determinada, limitada e constante?
“Aos vossos olhos, não; aos nossos, sim; são, se quiserdes, uma chama, um clarão ou uma centelha etérea.” (...)

89. Os Espíritos levam algum tempo para percorrer o Espaço?

“Sim; porém, rápido como o pensamento.”

a) O pensamento não é a própria alma que se transporta?

“Quando o pensamento está em alguma parte, a alma também aí está, visto que é a alma quem pensa. O pensamento é um atributo.”

90. O Espírito que se transporta de um lugar para outro tem consciência da distância que percorre e dos Espaços que atravessa, ou é subitamente transportado ao lugar onde quer ir?

“As duas coisas; o Espírito pode muito bem, se o quiser, dar-se conta da distância que atravessa; mas também esta distância pode apagar-se completamente; isto depende de sua vontade e, ainda, de sua natureza mais ou menos depurada.”

91. A matéria opõe obstáculo aos Espíritos?

“Não, eles penetram em tudo: o ar, a terra, as águas, até o fogo lhes são igualmente acessíveis.”

92. Os Espíritos têm o dom da ubiquidade; em outras palavras, o mesmo Espírito pode se dividir, ou existir em vários pontos ao mesmo tempo?

“Não pode haver divisão do mesmo Espírito; porém, cada um é um centro que irradia para diferentes lados e é por isso que parece estar em vários lugares ao mesmo tempo. Vês o Sol? Ele é apenas um e, entretanto, irradia em todos os sentidos e emite os seus raios até bem distante; apesar disto, ele não se divide.”

a) Todos os Espíritos irradiam com a mesma potência?

“Falta muito para tal; isto depende do grau de pureza em que se encontrem.” (...)

PERISPIRITO

93. O Espírito, propriamente dito, está a descoberto ou, como alguns o pretendem, encontra-se envolto numa substância qualquer?

“O Espírito é envolvido por uma substância vaporosa para ti, porém, ainda muito grosseira para nós; todavia, bastante vaporosa para poder elevar-se na atmosfera e transportar-se para onde ele queira.”

Como o germen de um fruto está envolto pelo perisperma, assim também o Espírito, propriamente dito, reveste-se de um invólucro que, por comparação, pode-se chamar de *perispirito*.

94. De onde o Espírito retira seu envoltório semimaterial?

“Do fluido universal de cada globo. É por isso que não é idêntico em todos os mundos; passando de um mundo a outro, o Espírito muda de envoltório, como mudais de roupa.”

a) Assim, quando os Espíritos que habitam mundos superiores vêm até nós, tomam um perispirito mais grosseiro?

“É preciso que se revistam da vossa matéria; já o dissemos.”

95. O envoltório semimaterial do Espírito dispõe de formas determinadas e pode ser perceptível?

“Sim, uma forma correspondente à vontade do Espírito; é assim que ele vos aparece algumas vezes, quer nos sonhos, quer no estado de vigília, e que pode tomar uma forma visível e até mesmo palpável.”

